

II Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima:

Juntos pelo Conhecimento: um novo saber cria um novo amanhã

A RELAÇÃO MÃES E DOULAS SOB A PERSPECTIVA DA HOSPITALIDADE

Viviane Corrêa Asselli de Andrade¹; Dra. Sênia Regina Bastos²(orientadora),
Dra. Mirian Rejowski³ (co-orientadora)

RESUMO

A gestação, o parto, o nascimento e o puerpério são momentos carregados de expectativas, dúvidas e inseguranças, que geram apreensão para a maioria das mulheres, ao considerar as estatísticas e a padronização de procedimentos em relação aos atendimentos em saúde, seja no âmbito público ou privado. O objetivo desse estudo é compreender as relações de hospitalidade entre doulas e mães durante o ciclo gravídico-puerperal. Levantamentos preliminares no banco de teses e dissertações da Capes, utilizando o termo de busca “doula”, sem limitação de período, resultando em 185 publicações, sendo selecionados 30, dentre os quais, apenas 6 consideram a perspectiva das mães que vivenciaram este acompanhamento, destacando a importância da atuação das doulas como parte do cuidado humanizado. Diante do exposto, percebe-se a relevância de aprofundar os conhecimentos sobre como se estabelece a empatia entre mães e doulas, o acolhimento, a formação de vínculos e a reciprocidade.

INTRODUÇÃO

A gestação, o parto e o puerpério são fases de um processo feminino que foi sendo transformado ao longo do tempo, decorrente de aspectos culturais, sociais e de saúde. Com ou sem intervenção médica, as doulas integraram essa dinâmica e ganharam relevância pelo seu cuidado humanizado, que tem no apoio às mães, o ponto central desse modelo de assistência.

Do grego, doula significa “mulher que serve”, a pessoa que atua para oferecer conforto físico e emocional, antes, durante e no pós-parto, por meio de técnicas que ajudam no relaxamento físico, alívio da dor e que também contribuem para minimizar risco de infecção, efeitos colaterais decorrentes da anestesia e medicamentos, estando associados tanto ao parto natural quanto aos casos de parto cesariano (ACKER, 2010; BRASIL, 2014).

Para além do suporte em saúde, a relação doula e mães parte do pressuposto do acolhimento, que consta do conceito de humanização, que está fundamentado em documentos do Ministério da Saúde e do Sistema Único de Saúde (SUS), que prevê escuta ativa, vínculo, responsabilização, resolutividade e acesso à continuidade do cuidado (BRASIL, 2014).

Mas acolhimento é também o primeiro passo da hospitalidade, que segundo conceito de Camargo (2015), é entendida como uma relação de troca entre quem recebe (anfitrião) e quem é recebido (hóspede), o que envolve sentimentos de amizade, amor, calor humano (expressão

da virtude). Essa relação se baseia no conceito de hospitalidade, que pressupõe um convite do anfitrião e a espera da permissão pelo hóspede, que só adentra ao espaço privado a partir de um convite e segue as fases de separação, passagem e integração. Grassi (2011) aborda a questão do ponto de vista do acolhimento no seu artigo “Transpor a soleira”, que refere sobre o rito de ultrapassar os espaços do exterior para o interior, que ocorre com o tempo e com a aproximação dos amigos e semelhantes.

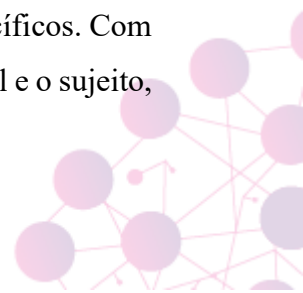
A pesquisa busca responder a seguinte questão: Como se dão as relações de hospitalidade entre mães e doulas durante o processo gravídico-puerperal? O objetivo geral é compreender as relações de hospitalidade entre doulas e mães durante o ciclo gravídico-puerperal, enquanto os objetivos específicos elencados são: a) registrar o percurso da atuação das doulas no processo de humanização do parto no Brasil; b) identificar os fatores influenciadores da busca e convívio com uma doula durante o ciclo gravídico-puerperal; e c) analisar como as mães percebem a hospitalidade na relação com as doulas durante o ciclo gravídico-puerperal.

As análises que são propostas a partir dos primeiros achados e que se pretende aprofundar com o estudo de campo, tem indicativos da relevância do vínculo, como fonte de hospitalidade, que resultam em melhoria da saúde das mulheres e redução de indicadores de mortalidade, que é um pouco crítico de preocupação, diante do retrocesso registrados no Brasil e em nível mundial, que gerou a promoção de campanha para redução da mortalidade materna e assistência especializada para qualidade dos cuidados materno e neonatal.

Palavras-chave: Hospitalidade, Doula, Maternidade.

MÉTODOS:

A pesquisa se caracteriza como estudo exploratório por meio de pesquisa bibliográfica para construção do referencial teórico e realização de entrevistas em profundidade. Adota-se a pesquisa bibliográfica para o levantamento de referências teóricas em livros, dissertações e teses, com o objetivo de compreender o que já foi elaborado e analisado até o momento. “A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários” (GIL, 2008, p. 50). Por se tratar de uma pesquisa teórica-empírica de ordem aplicada, visa gerar conhecimentos para aplicação prática dirigida ao entendimento de problemas específicos. Com abordagem qualitativa, a pesquisa permite uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito,



A evolução temporal desses documentos evidencia um aumento significativo, nos últimos 7 anos, de estudos dedicados a conhecer a influência da assistência das doulas às mães no ciclo-gravídico puerperal.

Já quando a análise é feita em relação às instituições produtoras não há evidência de concentração, embora as universidades do Sul do país tenham maior representatividade: Universidade Federal Fluminense (2), Universidade Federal de Santa Catarina (2) e Universidade do Oeste do Paraná (2).

No que se refere à área de concentração da pesquisa, a maior relevância dos estudos encontra-se na Saúde Coletiva (5), Psicologia (2) e Antropologia (2), como mostra a Figura 2.

Figura 2: Área de Concentração das teses e dissertações



Fonte: Elaborado pela autora

Dentre os estudos selecionados, vale ressaltar que apenas um trata a Hospitalidade de forma direta, ao passo que nos demais estudos (29) essa abordagem ocorre de forma indireta, por meio da referência à humanização da assistência ao parto e ao cuidado humanizado prestado às mães pelas doulas. A análise qualitativa desses estudos evidencia a contribuição das doulas para a proteção das mães e a percepção positiva do trabalho de parto.



CONCLUSÕES:

Constatou-se que apesar de um único estudo tratar a Hospitalidade de forma direta, essa abordagem se coloca de forma indireta, por meio de aspectos associados à humanização do suporte prestado pelas doulas às mães. As avaliações preliminares desses estudos, na perspectiva das mães que vivenciaram este acompanhamento, apontam para o reconhecimento da importância da atuação das doulas como parte do cuidado humanizado, favorecendo o fortalecimento do vínculo da mãe com o recém-nascido, bem como a construção do protagonismo da parturiente, como previsto inclusive em legislações e documentos sobre o parto humanizado na rede pública de saúde no Brasil. Essa constatação reforça a pertinência da proposta dessa dissertação, que visa compreender as relações de hospitalidade entre doulas e mães durante o ciclo gravídico-puerperal.

REFERÊNCIAS:

ACKER, Justina I.B.V. et al. As parteiras e o cuidado com o nascimento. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 59, n. 5, p. 647-651, jun. 2010.

CAMARGO, L.O.L. Os interstícios da hospitalidade. **Revista Hospitalidade**. São Paulo, v. XII, n. especial, p. 42-69, mai. 2015

FERREIRA JUNIOR, A.R.; BARROS, N.F.; CARVALHO, L.C.; SILVA, R.M. **A Doula na Assistência ao Parto e Nascimento**. In: BRASIL. Ministério da Saúde. Humanização do parto e do nascimento. Universidade Estadual do Ceará. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 465 p. (Cadernos HumanizaSUS ; v. 4).

GRASSI, M.C. Transpor a soleira. In. MONTANDON, A. (Org). **O livro da hospitalidade**. São Paulo: Senac. 2011, pp. 45-53.

IEPS – Instituto de Estudos para Políticas de Saúde. **Mortalidade materna: causas e caminhos para o enfrentamento**. Olhar IEPS, 14 mar 2023. Disponível em: <https://assets-dossies-ipg-v2.nyc3.digitaloceanspaces.com/sites/3/2023/04/olhar-IEPS-4-mortalidade-materna.pdf>. Acesso em: 23 out 2023.

MAUSS, M. **Sociologia e Antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2003.

Fomento: O trabalho teve a concessão de Bolsa pelo Programa Institucional do Ecosistema Ânima.

